



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

RELATÓRIO COMPLEMENTAR DO CURSO DE AUDIOVISUAL

Campo Grande/MS

NOVEMBRO/2022



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



O presente relatório tem por objetivo sintetizar os resultados referentes à autoavaliação institucional realizada nos períodos de 2021.1 e 2021.2 em relação ao curso de Audiovisual da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAALC/UFMS). Com base no relatório desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da FAALC, contido no site da <https://faalc.ufms.br>, referente ao ano de 2021, algumas informações importantes podem ser extraídas. A proposta deste relatório é, a partir dessas informações, indicar aspectos positivos do curso, bem como indicar os fatores que carecem de melhoria, assim subsidiando a coordenação, o colegiado de curso e o núcleo docente estruturante (NDE) no planejamento das ações.

Na composição da CSA existe um(a) professor(a) representante de cada curso da FAALC, o que permite um envolvimento maior de todos os cursos, bem como a troca de experiências entre os representantes. Como exemplo dessa interação destacamos que a feitura deste relatório foi desenvolvido pela professora representante do curso de Audiovisual na CSA, pelo coordenador do curso e pela presidenta da CSA da FAALC. Em relação às ações da CSA da FAALC destacamos, inicialmente, o processo de sensibilização desenvolvido junto à comunidade acadêmica. Antes da pandemia do COVID-19 esse processo era desenvolvido de sala em sala de aula, por meio de visitação aos alunos e explanação da importância da participação no processo de autoavaliação institucional. Com a pandemia e a adoção do Ensino Remoto de Emergência (ERE), houve a necessidade de ampliar o uso das redes sociais para estimular, sobretudo os estudantes, a participarem efetivamente do processo, utilizando ferramentas como sites institucionais, *Instagram*, e-mail, grupos de *WhatsApp*, dentre outras formas. A Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) desenvolve diversas artes de divulgação para auxiliar no processo de sensibilização da comunidade universitária. Estes documentos são disponíveis na página institucional <https://diavi.ufms.br/sensibilizacao/>.

No ano de 2021, o processo de autoavaliação institucional foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa, denominada 2021-1, foi voltada para estudantes e docentes e se referiu ao primeiro semestre de 2021. A segunda etapa, denominada 2021-2, abrangeu o segundo semestre de 2021, sendo voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, docentes, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>).

A adesão dos estudantes do curso de Audiovisual nos dois semestres apresentou uma oscilação considerável e que precisa de melhoria. No primeiro semestre a adesão foi de 70,59%. Contudo, no segundo semestre caiu para 20,51. Obsevamos, portanto, que a adesão   um ponto que necessita de melhoria. Nesse sentido, como uma oportunidade de melhoria, o plano de ação proposto pela



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



coordenação e colegiado de curso, sugerem melhorar o processo de divulgação dos resultados das avaliações realizadas, bem como a feitura de um Plano de Ação consistente para sanar outros pontos específicos apontados.

Quanto aos questionários, aos respondentes foram apresentadas questões abertas e questões objetivas; questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, que foram avaliados numa escala de 1 a 5. Conforme orientação da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFMS, foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3, e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados.

Diante disso, são apresentados a seguir os resultados identificados na autoavaliação institucional do curso de Audiovisual no ano de 2021, apontados por estudantes (tabela 1) e docentes (tabela 2). Cumpri destacar que em todos os eixos, a média aponta escores acima de 4, encaixando os itens na codição de “bem avaliados”, pelos dois segmentos. A excessão se aplica a uma questão do eixo “Desempenho Estudantil nas Disciplinas”, que de forma coincidente entre alunos e professores, indica oportunidade de melhoria (O), como pode ser visto nas tabelas abaixo.

Tabela 1. Oportunidades de melhoria (O) apontada **pelos estudantes de graduação (EG) no ano de 2021** e ação proposta para saná-la. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Eixo de Desempenho Estudantil nas Disciplinas				
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades	EG	3,88	O	- O item apontado é de responsabilidade dos estudantes. No entanto, com o retorno ao ensino presencial, será proposto pelo NDE, ao corpo docente, acompanhar de forma mais próxima o envolvimento dos discentes no processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Relatório de Autoavaliação Setorial - FAALC 2021.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Tabela 2. Oportunidades de melhoria (O) apontada **pelos docentes (Do) no ano de 2021** e ação proposta para saná-la. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Eixo de Desempenho Estudantil nas Disciplinas				
Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades	DO	3,00	O	- O item apontado é de responsabilidade dos estudantes. No entanto, com o retorno ao ensino presencial, será proposto pelo NDE, ao corpo docente, acompanhar de forma mais próxima o envolvimento dos discentes no processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Relatório de Autoavaliação Setorial - FAALC 2021.

Conforme descrito nas tabelas 1 e 2, o curso de Audiovisual tem sido bem avaliado pelos estudantes e docentes nas questões objetivas, com médias acima de quatro pontos na quase totalidade dos itens da avaliação, com exceção a uma única questão, conforme apresentado acima.

Nas questões abertas, destacam-se pontos positivos e negativos, relativos ao processo de ensino e aprendizagem, durante o período pandêmico.

Sobre o tema “Disciplinas e Docentes”, os estudantes apontaram como pontos positivos a atuação de alguns docentes, e fizeram elogios a professores que conduziram muito bem a disciplina, tiveram preocupação com a aprendizagem dos estudantes, utilizaram métodos e didática excelentes, e que se mostraram humanos diante da situação de pandemia e ensino remoto. Por outro lado, foi citado como problemas, pontos relacionados com os conteúdos ministrados, sobretudo, no que refere-se ao uso e domínio da tecnologia para ministrar as aulas ou disponibilizar os materiais aos alunos e com a comunicação entre os alunos e destes com os professores; dificuldades com as formas e os critérios de presença e de avaliação durante o ensino remoto, com a divisão, organização e acompanhamento dos grupos de alunos de maneira remota. Os relatos apontam que as dificuldades destacadas dizem respeito, em sua totalidade, ao ensino remoto de emergência implantado durante a pandemia de COVID-19. Diante destes relatos, o NDE avaliou que, em alguns conteúdos, da turma de alunos ingressantes em 2021, será necessário fazer complementações por meio de oferta de disciplinas optativas .

Por fim, no relato dos docentes em 2021, foi destacado como ponto negativo a condição de pandemia que dificultou grandemente o desenvolvimento de atividades práticas presenciais, e isso limitou o processo ensino-aprendizagem. Os apontamentos feitos dizem respeito a dificuldades em acompanhar a realização de atividades remotas; problemas com o uso dos meios tecnológicos; menor rendimento e



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



desempenho dos alunos com as aulas remotas. Além disso, foi citada a pouca participação dos estudantes nas aulas remotas, destacando que eles acessam as aulas, mas muitos não ligam câmeras e não fazem perguntas. As dificuldades ressaltadas pelos professores do curso foram, em grande parte, diminuídas com o retorno às atividades presenciais na UFMS a partir do início do período letivo de 2022-1. No entanto, possíveis problemas identificados nestes aspectos serão discutidos pelo NDE e Colegiado de curso, sempre buscando minimizar os prejuízos à formação dos discentes.

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

A atual coordenação visualiza a avaliação institucional como uma oportunidade de diagnóstico sobre o andamento do curso, gestão e Universidade, bem como as necessidades que a comunidade acadêmica identifica em diferentes itens e aspectos avaliados. Pretendemos utilizar os resultados para buscar melhorias em todos os aspectos e itens mencionados, sempre prezando pela qualidade da formação de nossos acadêmicos. Adicionalmente, a Avaliação Institucional consta como um importante item no plano de ação apresentado pela coordenação e aprovado pelo Colegiado de Curso (RESOLUÇÃO Nº Nº 53-CGB/AUD/FAALC/UFMS, DE 13 DE AGOSTO DE 2021), prevendo o monitoramento dos resultados referentes às políticas institucionais, estrutura curricular, tecnologias de informação e comunicação (TICs), procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, NDE, coordenador, colegiado, docentes/tutores, salas de aula, laboratórios, acesso a equipamentos de informática, AVA, biblioteca, bibliografia, dentre outros que forem mencionados. É ainda importante ressaltar que, para além da Avaliação Institucional, o curso tem como prática realizar reuniões entre os corpos discente e docente no início e no fim de cada semestre. Essa prática complementa o diagnóstico realizado pela Avaliação Institucional.

Infraestrutura do Curso

Ressalta-se que a CSA/CPA considera fragilidade itens que receberam médias inferiores a 3, e os aspectos avaliados entre 3 e 4 são oportunidades de melhoria. No questionário, o item que avalia a infraestrutura é composto por 28 questões, das quais 24 obtiveram médias acima de 4 na avaliação dos estudantes (salas de aula, sala dos professores, salas administrativas, auditórios, acesso à internet no câmpus, AVA, recursos de comunicação (e-mail), espaços de convivência, espaços esportivos, espaços de alimentação, biblioteca, acervo físico/virtual, segurança, iluminação, acessibilidade nas edificações, limpeza, parada de ônibus e carona amiga, estacionamento, bicicletário, condição das vias internas,



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



telefonia, SISCAD, SIGPOS, atendimento da secretaria acadêmica na unidade (presencial e online).

Para as demais 4 questões, referentes à instalações sanitárias, laboratório de informática, laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços) e transporte, todas as médias apontaram para oportunidades de melhoria.

Diante disso, buscando melhorar os itens de infraestrutura que foram apontados pelos estudantes como oportunidades de melhoria e fragilidade, a coordenação de curso buscou junto à direção da FAALC e Pró-reitorias específicas o diálogo no sentido de apresentar carências e solicitar soluções. Algumas melhorias foram implementadas nos computadores dos laboratórios e o laboratório de fotografia, também utilizado pelo curso de jornalismo, está em obras. Em adição, pequenos reparos são realizados constantemente nas instalações sanitárias para manter o pleno funcionamento de toda estrutura, e destaca-se a implementação de um banheiro neutro no piso 1 do bloco 8, como reivindicação do Diretório Central dos Estudantes, e que o curso recebeu com grande satisfação. Além disso, o curso vem investindo em outras estratégias para a implementação de melhorias em nossa infraestrutura, como a criação de comissões específicas, a elaboração de parcerias e acordos com instituições públicas e privadas – essas ações estão melhor descritas mais abaixo, neste relatório.

O quadro 2 apresenta o detalhamento dos dados de percepção dos estudantes quanto aos itens relacionados à infraestrutura, identificados com média de 3 a 4, ou seja, pontos que requerem melhoria. Também foram apresentados outros itens que ressaltam a avaliação feita pelos alunos sobre aspectos mais específicos relacionados aos espaços e infraestrutura para o adequado funcionamento do curso, mesmo que avaliados com média superior a 4.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Quadro 2. Percepção dos estudantes sobre a infraestrutura específica do curso de Audiovisual da FAALC.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA (%)
Instalações sanitárias	3,44	12,50	18,75	12,50	6,25	6,25	43,75
Laboratórios de Informática	3,43	6,25	18,75	12,50	0,00	6,25	56,25
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	3,57	6,25	25,00	0,00	12,50	0,00	56,25
Transporte	3,00	0,00	18,75	6,25	6,25	6,25	62,50
Acesso à internet no Câmpus	4,38	25,00	18,75	6,25	0,00	0,00	50,00
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)	4,14	37,50	37,50	6,25	0,00	6,25	12,50
Biblioteca	4,33	25,00	25,00	6,25	0,00	0,00	43,75
Acessibilidade nas edificações	4,50	18,75	18,75	0,00	0,00	0,00	62,50
Atendimento da secretaria acadêmica na unidade presencial e online	4,33	25,0	25,0	6,25	0,00	0,00	43,75

Nota. NA = Não se aplica

Fonte: SIAI/AGETIC.

Atuação do Colegiado

No instrumento de autoavaliação institucional, o coordenador de curso responde a 5 questões sobre a Coordenação de Curso. Neste item o Colegiado de Curso (5,0) e NDE (5,0) desempenharam adequadamente suas funções, na percepção da coordenação vigente em 2021.

O Conselho Universitário aprova o Regimento dos Colegiados de Curso da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que norteia todas as suas ações e o define como unidade didático-científica, responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos nele matriculados. Desde a implementação do curso de Audiovisual, houve uma única normativa publicada pela universidade, a RESOLUÇÃO Nº 149, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2021. A principal alteração que poderia ser destacada foi a redução do número de reuniões ordinárias que passou de doze para atualmente quatro reuniões anuais, com a possibilidade de reuniões extraordinárias conforme demanda do curso.

Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Audiovisual é composto, em sua integralidade, por docentes efetivos



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



(estatutários) com regime de trabalho integral (Dedicação Exclusiva). Desta forma, o corpo docente consegue atender a tríade da Universidade Pública, Ensino (planejamento, horas aulas e avaliação), Pesquisa e Extensão, bem como as demandas inerentes ao Curso, tais como: a participação em colegiado do curso, NDE e outros órgãos colegiados superiores e comissões.

O planejamento das atividades dos professores, bem como o desempenho docente são estabelecidos conforme a RESOLUÇÃO Nº 41, DE 28 DE MARÇO DE 2018. O plano é preenchido via Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) e aprovado pelo Conselho da Unidade de Administração Setorial (UAS). No início de cada semestre é realizado o preenchimento do Plano de Atividades Docente, que consiste no planejamento semestral do quantitativo de horas dedicado às atividades de magistério superior, entendidas como aquelas de ensino na educação superior, de pesquisa e extensão, atividades administrativas e de representação. Os docentes do curso de Audiovisual ministram, de 5 a 6 disciplinas por ano. Um destaque a ser feito sobre a atuação do corpo docente diz respeito às atividades de extensão. Todos os professores do curso possuem ao menos uma extensão registrada na universidade pelo sistema SIGPROJ. Além disso, os docentes diversificam as suas atividades entre pesquisa e gestão e todos, obrigatoriamente, destinam horas para atendimento dos estudantes fora da sala de aula. No planejamento das atividades, os docentes também indicam horas para preparação de aulas, correção de atividades e outras atividades relacionadas às práticas didático-pedagógicas. No início de cada ano é preenchido no mesmo sistema (SIAI) o Desempenho da Carreira Docente relativo ao ano anterior, que tem como objetivo coletar produções dos docentes para avaliação de desempenho anual. Esses procedimentos são determinantes para a progressão e promoção funcionais, aceleração da promoção, reposicionamento por titulação, e Retribuição por Titulação (RT) na Carreira de Magistério Superior, no âmbito da UFMS.

Além de funcionar como um mecanismo para avaliação do desempenho docente no que diz respeito à carreira, o sistema de avaliação possibilita que docentes, coordenação e direção da UAS avaliem as atividades desenvolvidas, constituindo-se também como um mecanismo de gestão que possibilita aos diferentes atores aprimorar o planejamento e as ações desenvolvidas no âmbito do curso.

Como exemplo, os Planos de Atividades Docente podem ser consultados pelo curso em situações como: elaboração de lista de ofertas de disciplinas para graduação; análise de pedidos de remoção e redistribuição de docentes, em que pode ser identificada demanda pela análise da carga horária de cada docente destinada ao ensino; indicação de docentes para representações e comissões da FAALC e da UFMS, dentre outras necessidades que se apresentarem para a gestão e melhoria contínua do curso.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



AÇÕES IMPLEMENTADAS NO CURSO DE AUDIOVISUAL, A PARTIR DOS RESULTADOS A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2021

Como consta no Plano de Ação do Coordenador, os resultados da avaliação são indicadores dos mais importantes para traçar estratégias e projetos com o objetivo de fortalecer o curso. Esses indicadores são discutidos entre os professores do curso em diversas instâncias, seja no conselho da FAALC, no colegiado e no NDE de Audiovisual – além de reuniões com todo o corpo docente e discente. Em seguida, conversas com o corpo técnico e discente são empreendidas e intensifica-se o diálogo com as Pró-Reitorias. O curso é no geral muito bem avaliado pelo corpo discente. Uma carência, contudo, apontada não somente no processo de Avaliação Institucional, bem como nas reuniões bimestrais que organizamos entre os corpos docente e discente, diz respeito aos laboratórios e equipamentos específicos do curso de Audiovisual.

A resolução dessa fragilidade não depende somente dos professores do curso e implica esforços que envolvam instâncias superiores da UFMS. O diálogo com a Pró-Reitoria de Graduação – desde sempre, uma aliada do curso – é regular e invariavelmente atravessado pela necessidade de resolver essa questão dos equipamentos e infraestrutura. Enquanto a compra de novos equipamentos e a construção de laboratórios não é possível, a Coordenação vem elaborando outros caminhos possíveis. Uma Comissão (Portaria Nº20-GAB/FAALC/UFMS, de 19 de Agosto de 2021) formada por professores do curso foi constituída para elaborar um planejamento detalhado para os laboratórios e equipamentos do Audiovisual. Outra Comissão (Portaria Nº22-GAB/FAALC/UFMS, de 19 de Agosto de 2021), também formada por professores do curso, foi instituída com o intuito de buscar parcerias, seja com a iniciativa privada, seja com as Secretarias de Cultura de Campo Grande e/ou de Mato Grosso do Sul.

A Coordenação acredita que esta é uma forma alternativa para se incrementar a infraestrutura do curso – bem como, claro, divulgar o curso e colaborar para uma melhor formação de nossos acadêmicos. Neste momento, o curso alimenta parcerias com o Museu da Imagem e do Som de Campo Grande, o SESC Cultura MS e o Instituto Federal MS em variados projetos de extensão. Além disso, estamos fechando um acordo com o Núcleo de Produção Digital (NPD), sediado no IF-MS, que nos possibilitará utilizar os equipamentos do NPD em sala de aula – os discentes também terão acesso a eles na realização de exercícios para disciplinas do Audiovisual. Vale ainda ressaltar que a UFMS e a FAALC planejam a possibilidade de buscar patrocínio privado em projetos por meio da Lei Rouanet.

Por fim, destaca-se que o relatório da autoavaliação institucional se encontra publicado nas páginas da Diretoria de Avaliação Institucional - **DIAMI** (<https://diavi.ufms.br/relatorio-de-autoavaliacao/>) e da **FAED** (<https://faed.ufms.br/csa/>), e foi encaminhado à direção e coordenação do curso de Audiovisual,



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



com finalidade de suprir a coordenação, em parceria com o colegiado e NDE, para adoção de medidas de melhoria contínua no curso. A CSA/FAALC, bem como a representante da CSA do curso de Audiovisual, se colocam à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



REFERÊNCIAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL – FAALC 2021. Disponível em <https://faed.ufms.br/csa/>.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SIAI/UFMS. Disponível em: www.siai.ufms.br.